

## A mulher masoquista tem complexo de superioridade!

Uma leitora disse que a mulher masoquista tem complexo de inferioridade. Como eu imaginava, as mulheres não aceitam que elas mesmas procuram arrogantemente a pior opção.

Uma mulher que gosta do que é saudável não tem complexo de inferioridade. Essa mulher é apenas radicalmente realista e sabe muito bem o que pode conseguir e o que pode não conseguir. A mulher realista não busca relacionamentos difíceis, porque ela não precisa disso.

As mulheres fundamentalmente gostam de relacionamentos difíceis. Basta que o homem perfeito ofereça todas as garantias que as mulheres procuram, que elas automaticamente perdem o interesse. Não basta o homem ter muitas qualidades, ele não pode oferecer certezas e garantias, pois as mulheres não sabem valorizar o que vem de maneira fácil. As mulheres sempre trocam relacionamentos fáceis por relacionamentos difíceis. Elas não fazem isso porque possuem baixa auto-estima ou complexo de inferioridade. Elas fazem isso justamente porque não são capazes de valorizar o que é fácil. Elas supervalorizam o que é difícil.

A leitora simplesmente inverteu tudo. Ela disse que as mulheres que possuem baixa auto-estima boicotam os relacionamentos bons, porque os homens bons são exigentes demais, enquanto os cafajestes não exigem nada. Isso é o argumento mais absurdo que eu já vi. O que ocorre é justamente o contrário. O homem bom é desprezado justamente porque ele não exige nada da mulher. Ele fornece segurança e garantias, coisas que nenhum cafajeste faz. O cafajeste é justamente o contrário. Ele é o homem que exige a perfeição das mulheres, pois o que as mulheres fazem nunca é suficiente para ele.

Eu já disse isso aqui e vou repetir. A mulher que procura cafajestes é a mulher que possui complexo de superioridade. Essa mulher simplesmente despreza relacionamentos saudáveis porque ela acha que o valor dela é determinado por conquistas difíceis. Essa é a mulher que gosta de desafios. Os blogs femininos dizem que os homens tímidos e certinhos são frouxos e covardes porque não oferecem desafios, então as mulheres enjoam deles! Como essas mulheres possuem complexo de inferioridade? Quem procura relacionamentos difíceis possui uma mentalidade arrogante.

O que angustia a mulher não é um relacionamento bom e saudável. O que angustia a mulher é a ausência de situações difíceis nos relacionamentos. A mulher é instintivamente incapaz de valorizar a felicidade fácil. A maioria das mulheres abandonam o namorado bonzinho e procuram cafajestes. Elas fazem isso porque elas instintivamente entendem que os relacionamentos difíceis valorizam mais a mulher do que os relacionamentos fáceis. Elas pensam assim justamente porque elas encaram o que é fácil demais como inferior. Homens que oferecem segurança plena são inconscientemente vistos pelas mulheres como homens inferiores, enquanto homens difíceis são vistos como homens melhores.

As mulheres nunca amam demais os homens que são estáveis e fieis. Elas só amam demais os homens que possuem medo de perder. A mulher só ama demais quando ela tem medo de ser abandonada ou trocada por uma rival. Se o cenário do conflito não existe, o amor feminino perde toda a sua motivação. O risco do abandono é a principal motivação das mulheres nos dias de hoje. Elas só conseguem amar os homens que elas possuem medo de perder, mas não conseguem amar os homens que oferecem todas as garantias possíveis.

As mulheres não percebem os relacionamentos saudáveis como relacionamentos exigentes. O que ocorre é justamente o contrário. A mulher percebe um relacionamento difícil com um cafajeste como um relacionamento exigente. Diante dos homens bons, as mulheres sentem que não precisam fazer muitos esforços. Isso as deixa entediadas. São as emoções fortes dos desafios que tiram as mulheres do tédio.

A mulher que boicota a si mesma não é a mulher que possui complexo de inferioridade, mas sim a mulher arrogante, que acha que o difícil é a única coisa que a valoriza. Coisa totalmente sem sentido é dizer que a mulher tem medo do amor ou medo da paz. A mulher não tem medo dessas coisas. A mulher simplesmente é incapaz de ver o amor saudável como o amor verdadeiro. Ela só percebe autenticidade nas coisas difíceis e nas coisas que produzem respostas emocionais fortes.

As mulheres não possuem medo do amor. Elas simplesmente pensam o amor como uma emoção que possuem origem nas situações mais difíceis. O amor feminino é uma emoção que provém do risco e da dificuldade e nunca uma emoção que provém da paz. As mulheres não boicotam o amor, elas simplesmente afirmam o amor como amor emocional. Foras das emoções fortes produzidas pelas dificuldades da vida, o amor perde o sentido para as mulheres. São as emoções fortes que dão vida ao amor feminino.

Relacionamentos saudáveis não saturam as mulheres de exigências. Relacionamentos saudáveis não deixam as mulheres com medo. As mulheres boicotam os relacionamentos saudáveis, porque elas boicotam a segurança amorosa. O amor para as mulheres é sinônimo de risco contínuo. A mulher simplesmente é incapaz de encarar o amor como segurança. O amor seguro que o homem oferece é visto como frouxidão e fraqueza pelas mulheres.

A mulher percebe o relacionamento saudável e bom como um serviço burocrático de um provedor. Nesse caso, o amor que a mulher sente pelo provedor é um amor tardio e conformista. A mulher só ama o provedor, quando ela percebe que não viverá mais relacionamentos fundamentados em emoções fortes e riscos. Quando as mulheres percebem que a fartura de cafajestes acabou, somente nesse caso, elas procuram um relacionamento pacífico. Mas nesse caso, o amor delas é um amor sem vida, um amor fraco e sem autenticidade.

A maioria das mulheres só procuram relacionamentos bons depois de uma vida de excessos. Quando elas finalmente percebem que o difícil é impossível, somente nesse momento, elas mudam. Enquanto elas fantasiavam a possibilidade de conquistar o homem mais difícil, elas continuam boicotando relacionamentos saudáveis. As mulheres modernas supervalorizam cafajestes porque elas possuem complexo de superioridade, então elas amam a vida errante que os cafajestes proporcionam, pois elas pensam que a conquista dos homens difíceis é o amor ideal das mulheres.

As mulheres supervalorizam os homens quase inacessíveis! O sonho do ego

complexado das mulheres modernas é prender o cafajeste e torná-lo fiel. O que as motiva é a dificuldade dessa empreitada. O sonho ególatra das mulheres é dominar o alfa promíscuo e torná-lo monogâmico. Todos os homens betas, românticos, sensíveis, carinhosos e fieis são desprezados pelas mulheres que possuem complexo de superioridade, enquanto os cafajestes pervertidos, promíscuos e essencialmente infiéis, são vistos como os homens ideais por elas!

O masoquismo é uma necessidade do complexo de superioridade da mulher. Se a mulher fosse realista e não encarasse o que é fácil como inferior, ela jamais boicotaria os relacionamentos saudáveis. As mulheres boicotam os homens bons, porque elas encaram o que é bom como fácil e conseqüentemente, elas encaram o que é bom como inferior. Por analogia, podemos concluir que todos os relacionamentos saudáveis para as mulheres são vistos como relacionamentos "inferiores", enquanto os relacionamentos difíceis, arriscados e perigosos são vistos como relacionamentos ideais.

Postado por [the Truth](#) às 15:32

Marcadores: [bonzinhos](#), [cafajestes](#), [felicidade feminina](#), [natureza feminina](#)

## 14 comentários:

Voz feminina disse...

Obrigada pela resposta! :)

Eu não tenho estudo formal em Psicologia, mas, pelo pouco que já li, sempre vejo a auto-imposição de sofrimento associada a baixa auto-estima. Se as mulheres "procuram arrogantemente a pior opção" e, de acordo com o próprio autor, "a arrogância é, segundo a psicologia, apenas uma expressão de insegurança\*", será que as suas atitudes não estariam ligadas a insegurança e não a um sentimento de superioridade?

Esclarecendo o meu comentário anterior, eu não disse que os homens bons são exigentes demais. Ao contrário, os homens bons são compreensivos. ;) As mulheres que são exigentes demais consigo mesmas e tem uma percepção distorcida das expectativas masculinas devido aos padrões sociais femininos divulgados na mídia.

A minha explicação, supostamente absurda, sobre as motivações femininas em um relacionamento são baseadas na própria percepção dos meus sentimentos e escolhas e na minha avaliação de pensamentos de outras mulheres com as quais eu já conversei diretamente sobre esse tema. Fiquei curiosa em relação as bases da sua teoria. No que você se apoia conceitualmente para especular(?) sobre as motivações das mulheres? Há alguma voz feminina na sua teoria (mulheres que concordem com a sua visão, outras teorias semelhantes criadas por mulheres ou relatos de mulheres em relação as suas próprias motivações que você usou como base).

Por fim, gostaria de tirar uma dúvida, se possível. Nesse texto você afirmou que: "Uma mulher que gosta do que é saudável não tem complexo de inferioridade. Essa mulher é apenas radicalmente realista e sabe muito bem o que pode conseguir e o que pode não conseguir. A mulher realista não busca relacionamentos difíceis, porque ela não precisa disso." Não sei se entendi errado, mas se existe uma mulher realista a ponto de conseguir a avaliar o que ela pode, ela não estaria "incorrendo" em um pensamento racional?

\* Trecho extraído de comentário do post "Os homens são mais compreensivos que as mulheres".

3 de dezembro de 2011 16:55

Carlos - RS disse...

Tudo isso tem lógica, uns anos atrás estava pelo yahoo respostas... e um cara perguntou: "Eu sou homem bom, honesto, trabalho e estudo e não tenho nenhuma mulher, tem muito cara que é bandido e é cheio de mulheres... como isso?"

Adivinha o que a maioria das mulheres responderam?  
Elas responderam mais ou menos assim: "Calma um dia tu acha alguém que tem mereça... etc"

Aí fiz questão de responder: "Quando elas fizerem mil e umas coisas com o bandidos, oferecer toda sua juventude para eles, quando elas chegarem nos 30 anos, elas irão procurar cara como tu, para se "aposentarem" KKKKKKKKKKKK

3 de dezembro de 2011 20:26

Anônimo disse...

*Não sei se entendi errado, mas se existe uma mulher realista a ponto de conseguir avaliar o que ela pode, ela não estaria "incorrendo" em um pensamento racional?*

Não sou o Truth, mas penso que sim. Eu tenho a impressão que as mulheres mais realistas em geral são mais racionalistas. Elas parecem avaliar a realidade de uma forma mais racional, o que aparentemente lhes dá capacidade de escolher melhor e projetar o futuro.

Conheço três. Estão todas casadas com homens bons, com filhos e com família bem constituída. Em geral são trabalhadoras e não falam muito. Também tenho a impressão que são mais femininas que as outras mulheres e não estão em conflito com sua identidade de gênero. Também tenho a impressão que são castas e recatadas. São sensíveis e sua companhia é agradável.

Fica a questão: para a mulher estar bem consigo mesmo, com sua feminilidade e com a vocação materna, ela precisa ser mais racional? Creio que hoje em dia de um modo especial sim, já que a cultura e a mídia incentivam a loucura emocional e promiscuidade femininas.

Se pegarmos a Bíblia como referência, ela também nos apresenta dois modelos de mulher: Eva, a emocionalista e Maria, a mulher sensata. Por uma, segundo a Bíblia, veio o pecado ao mundo; por outra a Salvação.

4 de dezembro de 2011 12:16

anonima disse...

Li os coments de Voz feminina,e gostei do que li,pois ela expressa com maestria muito do que penso...

Ao anonimo de cima:não creio que a mulher puramente racional seja exatamente o que os homens bons procuram para serem mães de seus filhos;pois assim como Voz feminina,eu não creio que emoção esteja completamente destituída de razão,e,se existisse,de fato uma mulher assim,a mesma não seria interessante,nem para os homens bons,nem para os ditos cafajestes ou bandidos...mas,aqui,chamo atenção para os relacionamentos duradouros ,os quais voce menciona:como sabe se,de fato,estas mulheres,esposas de seus conhecidos,são racionais ou castas?Como identifica se elas realmente são mais femininas,e,principalmente,se não estão em conflito com sua identidade de genero?

4 de dezembro de 2011 15:37



Thiago Bonny's disse...

Uma boa parcela de homens que deveriam ser os verdadeiros escolhidos para um relacionamento saudavel, por pura coincidencia levam chifres de suas companheiras com cafagestes. Fico impressionado com a falta de bom senso dessas mulheres de hoje em dia e nao so por isso, mais tambem por coisas piores que vejo acontecendo por ai. As mulheres que vivem falando "o amor é isso, o amor é aquilo", mais nao conseguem sequer, amar uma pessoa que ganha menos, ou que é timido. Ai depois sao abandonadas pelos playboys que as engravidaram e jogam ttoda a culpa no machismo, sem nem olhar para a propria vida que tiveram e as escolhas que andam fazendo. Saí um pouco do assunto mais fica ai o recado.

4 de dezembro de 2011 17:59

Minerim disse...

Minerim

@ Voz feminina

As mulheres que pensam " atraves da emoção" na busca e escolha de machos projetam um falso romantismo baseado na inconsequencia e no imediatismo, não há no ego critérios reflexivos e ou reguladores, este encontra-se aderido aos instintos potencializados pelos valores da hipersexualização e liberdade sexual ilimitada, a femea se joga e continua se jogando na busca desse amor. As mulheres " racionais condicionam o exercicio das emoções ponderando atraves da moralidade, possibilidade e continuidade (riscos calculados), os instintos e as emoções atendem a uma finalidade que buscam continuidade, monogamia e estabilidade duradoura. As femeas praticamente se utilizam

da promiscuidade sem fim, exercem o romantismo negligente e imprudente ao longo da juventude numa especie de loteria e esporte egoico, estão presas as emoções instintivas, utilitaristas e a loucura hipergamica materialista consumista. O orgulho sexista da mulher associado a liberdade sexual e a independencia financeira decorrente da educação feminista e cultura correlata permitiram que as femeas se tornassem pervertidas moralmente, um genero rebelde e cego sem autocontontrole que busca a saciedade ficticia ou irreal, fantasiosa e delirante, neste exercicio as femeas perdem tempo e valor perante o sexo oposto, se automutilam emocionalmente e desenvolvem disturbios psicologicos.O unico "freio" que restou foi o tempo porque o moral é fraco e relativizado e corrompido constantemente. A mulher realista é a que busca o chamado amor "pé no chão", mas aí é tarde cerca de 30 anos de idade decidem fazer isso, a grande maioria dos machos (cafajestes ebonzinhos) as tratarao como lanchinho, porque são desvalorizadas instintivamente e socialmente.

4 de dezembro de 2011 18:03



Irrefutável Lógico disse...

Mulheres modernas estão afetadas do ciclo irreversível de sofrimentos que as mesmas propagam, possuem anomalias amorosas, não se contentam com o que é estável e duradouro são verdadeiras entediadas da realidade nua e crua, e assassinas profissionais da cultura romântica na qual as mesmas são personagens.

4 de dezembro de 2011 18:10

Anônimo disse...

@4 de dezembro de 2011 15:37:

Trata-se de uma percepção subjetiva minha, como sinto na presença delas e também como as pessoas se sentem com elas. No caso, estou interpretando a sensatez delas como feminilidade. Sensatez essa que comunica segurança e equilíbrio.

Quanto à questão da castidade, refere-se ao histórico delas. Conheço as três. Acho que todas se casaram com o primeiro namorado. A castidade aqui também é uma percepção subjetiva minha, já que tendo a interpretar assim o fato de que elas não foram e não são promíscuas e parecem se identificar com a vocação materna.

Não pretendo continuar este debate. Talvez você possa discutir melhor isso com o Truth. Acho que não é possível explicar racionalmente para a mulher isso.

A propósito, eis aí um aspecto não racional da masculinidade. Percebemos instintivamente qual mulher é mais recatada e casta. Os outros homens que lêem o Blog poderão confirmar isto.

Dependendo da mulher em questão, podemos detectar até mesmo se ela é ou foi prostituta. Não é infalível e nenhuma mulher precisa se preocupar muito com isto, mas é

algo parecido com a intuição feminina quanto ao "melhor provedor". Ou seja, de nada adianta ter a intuição se não se sabe usá-la.

E, por fim, o fato de uma mulher ser casta ou recatada, não faz dela alguém "ruim de cama". Uma das mulheres que mencionei é a mais sedutora que conheci até hoje. Eu fico realmente maravilhado com o fato dela integrar tantos aspectos atrativos em si: beleza, pureza, amabilidade e sensualidade. Novamente, é claro, pode ser percepção subjetiva minha. Mas notei que praticamente todo mundo que trabalha com ela se sente muito bem. Notei que os demais homens também gostam de se aproximar e conversar com ela. É algo instintivo mesmo.

Quanto à mulher que está em conflito consigo mesma, considero em linhas gerais aquela que precisa provar para si mesma e para o mundo que é uma ninfomaniaca, quando ela não é. Ou aquela que idealiza a vida das garotas de programa e despreza a vocação materna.

Enfim, não sou especialista em nada disso. Acho que o Truth e outros poderão esclarecer melhor você. O Truth até escreveu um artigo sobre a mulher que não tem identidade: **A mulher do século XXI não tem identidade!**. Abs.

5 de dezembro de 2011 03:29

Anônimo disse...

Otimo texto!

5 de dezembro de 2011 06:28

Anônimo disse...

Adorei o texto realmente! Para mim é a realidade pura. Também conheci duas mulheres que se encaixam nas tres anteriores. São bem casadas com homens honestos e trabalhadores com remuneração média. São mulheres discretas no vestir, no falar, prudentes ao emitir opinioes e nunca são vulgares sob nenhum desses aspectos. São bem informadas com boa escolaridade, independentes e mães atenciosas que procuram corrigir bem os os filhos ensinando lhes com educação à boa educação. Enfim creio que esse tipo de mulher é cada vez mais raro. Percebo mulheres que agem conscientemente dizendo coisas do tipo-Vou aproveitar a vida e me caso depois dos trinta- no caso leia-se: vou dar até nao poder mais e conhecer o maior numero de picas que puder, depois acho um "zé roela" provedor que irá me achar o maximo pois agora "ela sossegou". Resumindo tá f. pra nós.

5 de dezembro de 2011 13:23

Anônimo disse...



@4 de dezembro de 2011 15:37: Em parte seus questionamentos foram respondidos nos seguintes artigos, dentre **outros**:

**A mulher exceção é uma farsa!**

**Novas reflexões sobre a mulher exceção**

**As consequências do sexo no namoro para as mulheres**

6 de dezembro de 2011 11:28

anonima disse...

Olá,anônimos acima,,concordo com o que disseram e entendo,sim,a resposta do anonimo 5 de dezembro de 2011 03:29 para minha pessoa,obrigada...

...mas,creio que a desilusão que percebo,de homens aqui neste blog,se deve muito ao fato de que(eu já rebati com essa fala em outros coments)estes homens não estão exatamente utilizando sua intuição masculina da maneira certa,pois ao falar que mulheres de bem estão quase que inexistentes,para mim fica claro que não estão sabendo procurá-las,ou,quando encontram uma assim,estes homens a acham tão simplesinha,que não a desejam,não a aceitam...ou,pode ser tbm que muitas delas,pelo instinto feminil,fujam destes,por os achar imaturos,eu mesma vejo um tanto de imaturidade,em alguns coments deste blog...

6 de dezembro de 2011 15:54

Anônimo disse...

@6 de dezembro de 2011 15:54: vide este **comentário** em outro artigo.

Quanto ao seu comentário, na verdade os homens em geral procuram aquelas que eles consideram mais interessantes em termos de pureza e beleza.

O que ocorre que há várias gerações os instintos sexuais de meninos saudáveis vem sendo reprimidos em nome dos ideais e vitimismo feminista. A sensibilização e romantização dos homens na verdade os reprime e os torna mais inibidos e tímidos!

Eu penso que esse é o maior erro e desastre do feminismo, pois o que deveria ser priorizado é a educação da mulher para escolher melhor, pois as mulheres tem imenso poder sobre o comportamento masculino.

A questão é que o caráter de um homem, os seus valores, seu romantismo, cavalheirismo, etc. são completamente irrelevantes na conquista da mulher, porque a mulher fica passiva o tempo todo!

A passividade feminina privilegia os mais atrevidos e, por isso, os homens românticos tendem a ficar em desvantagem nessa "competição". Ficando em desvantagem, eles



perdem valor aos olhos da maioria das mulheres, já que a mulher naturalmente prefere sempre alguém destacado.

Então não basta o homem saber escolher a mulher. Ele ainda terá que ser valorizado por ela, o que também é raro, já que a mulher fica na passividade ou quer algum troféu simbólico para ostentar sua superioridade sexual perante as suas *rivals*.

Ocorre na prática é que esses homens freqüentemente não são valorizados, são rejeitados ou são abusados emocionalmente. Ou seja, as chances de sucesso estão contra o homem romântico e sensível e não a seu favor, porque as mulheres em geral se não ficam na passividade apenas dificultam as coisas para ele.

Assim, além de escolher bem, o homem ainda terá que contar com a sorte de achar uma mulher que o valorize e seja humanista e solidária com ele. Ou seja, terá de encontrar alguma mulher que se faça acessível para ele.

7 de dezembro de 2011 06:41

Anônimo disse...

@7 de dezembro de 2011 06:41:

Complementando, existe também a questão da forma como a mulher exige ser abordada. Tipicamente o homem romântico e sensível manifesta claramente o seu interesse pela mulher. O simples fato de o homem comunicar interesse numa mulher muitas é suficiente para ela considerá-lo inferior ou um capacho, e desprezá-lo ou rejeitá-lo!

Os homens comuns tendem a perceber esse comportamento paradoxal como arrogância e/ou paranóia. Já os cafajestes procuram se adaptar e vencer o jogo. Penso que neste processo os cafajestes acabam se tornando misóginos.

Vejam como um homem tem que abordar uma mulher de forma a aumentar suas chances de sucesso no capítulo *Um pouco sobre abordagem e conquista* deste [livro](#) do Nessahan Alita.

8 de dezembro de 2011 08:30